**Evento de premiação da Campanha “Empresa +Emprego”**

**Projeto de Cooperação Delegada *+Emprego* *para os Jovens de Cabo Delgado***

**21/13/2024**

Sua Excelencia o Embaixador de Portugal em Moçambique

Senhor Diretor Nacional do Instituto Nacional de Emprego, nosso maior parceiro

Senhor Presidente da Confederação das Associações Económicas de

 Moçambique, nosso 2º maior parceiro

Senhor Representante da Organização Internacional do Trabalho, nosso parceiro mais recente que tb desejamos connosco até final do projeto;

Exmos. representantes do Setor Privado, sobretudo das empresas finalistas e premiadas da Campanha Empresa +Emprego,

Exmos Representantes do Setor Público,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

É com elevada satisfação que estive hoje presente e com imensa honra que encerro agora este evento de premiação das empresas da Campanha *Empresa +Emprego*, uma atividade do Projeto que coordeno, o *+Emprego* [*para os Jovens de Cabo Delgado*](https://www.facebook.com/profile.php?id=100070423680435).

O projeto +Emprego, como a designação indica, deve assentar nas parcerias público privadas. Revisitando o documento que o aprovou, em 2020, referia-se que “urge desbloquear o potencial que as Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPME) Moçambicanas, que concentram 98.7% do total do setor empresarial e garantem 81% do emprego do setor real.

O crescimento de um setor MPME competitivo e saudável é uma prioridade fundamental para o país, tanto na perspetiva da microeconomia como da macroeconomia. Este crescimento será maximizado quando houver uma forte cultura empresarial em todos os níveis da sociedade, um crescimento contínuo do número de empresas competitivas e um meio envolvente económico e social que suporte este desenvolvimento. Vários estudos concluíram que as MPME em Moçambique enfrentam restrições graves no acesso à certificação de bens e serviços de acordo com os standards internacionais exigidos, bem como ao crédito bancário, tendo na sua base os custos de transação de capital, as assimetrias de informação, a falta de fungibilidade de títulos de financiamento e a planificação da própria empresa, os elevados custos administrativos, as exigências de garantias e a falta de experiência dos intermediários financeiros. O apoio e investimento nas MPME com maior potencial de subcontratação nas cadeias de valor e nas parcerias público-privadas que as envolvam são necessários. Para o efeito, devem-se introduzir medidas corretivas e criar condições próprias para o respetivo desenvolvimento, legitimando-se a formulação de medidas que melhorem o ambiente de negócio, sobretudo o daquelas empresas com efetivo potencial de subcontratação. Sem essas medidas corre-se o risco de aumentar o desemprego jovem e de manter um número cada vez maior de jovens no emprego informal, mantendo-os em níveis de rendimento abaixo da linha da pobreza e criando situações de frustração que poderão constituir um catalisador para a adesão aos grupos extremistas/radicais cuja atividade se tem intensificado na província de Cabo Delgado.”

O projeto tem tido sempre presente estas preocupações, dentro do seu escopo limitado de intervenção e dos seus objetivos, e assente a sua ação numa constatação óbvia: sem um setor privado saudável e competitivo não há criação de emprego sustentável e digno e a inserção das PME de Cabo Delgado nas oportunidades de negócio mais globais, sejam elas nacionais ou internacionais, são essenciais para esse objetivo.

Temos assegurado atividades destinadas a capacitar os RH das MPME e desenvolvido programas destinados a apoiar a sua certificação de qualidade (ISO 9001 e especializada) e promovido o estabelecimento de PPP entre Administração Pública central e regional e a iniciativa privada e de mecanismos de diálogo, dos quais se destaca os estágios preprofissionais e a plataforma de diálogo do INEP, por exemplo.

São iniciativas limitadas, considerando os recursos do projeto e o seu tempo de execução, mas enquanto projeto piloto, esperamos ter deixado sementes, ações que tenham potencial de demonstração e de disseminação, em projetos que se sucedam ao +Emprego.

Dentro dessas ações enquadra-se a Campanha Empresa +Emprego, a qual visou, como já referido neste fórum, premiar as empresas que em Cabo Delgado demonstram que é possível fazer bem e inovar, nos domínios dos RH, ambiente e sustentabilidade e articulação e contribuição para as comunidades envolventes. Esperamos ter tb de alguma forma contribuído para difundir o conceito de ESG (boas práticas empresariais Ambientais, Sociais e de Governação), conceito que é bastante mais do que uma buzz word, estando comprovado que as organizações que adotam aquelas práticas tornam-se mais eficientes e resilientes, ganhando vantagem competitiva face aos seus pares.

Enquanto coordenação do projeto, confesso que a ampla aceitação que a campanha teve junto das PME de Cabo Delgado foi uma ótima surpresa, assim como tb tem sido a aceitação de estagiários junto das mesmas, e a abertura de empresas que tradicionalmente, não eram “clientes” deste programa. Recorda-se que todas as empresas que se desejaram candidatar tinham que receber pelo menos um estagiário +Emprego.

Concluo, desejando os maiores sucessos a todas as empresas +Emprego, as que estão aqui presentes e as que se candidataram. E felicitar os parceiros CTA, INEP e a OIT por esta iniciativa, que se espera possa ser ampliada, divulgada, ampliada e necessariamente melhorada. Certamente que todos retirámos lições desta primeira campanha, e é tb para isso que este projeto foi criado. Que o Movimento Empresa +Emprego não termine aqui!

Muito Obrigada!